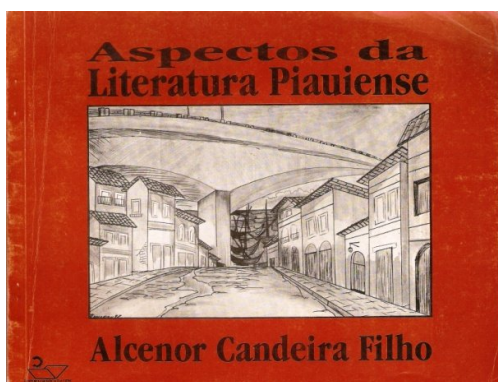
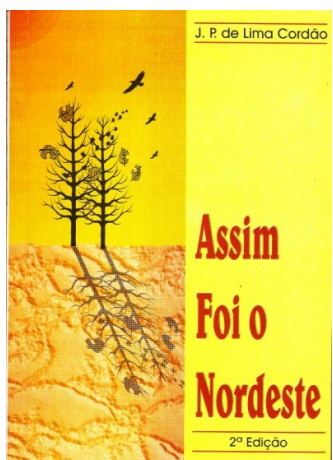


LITERATURA

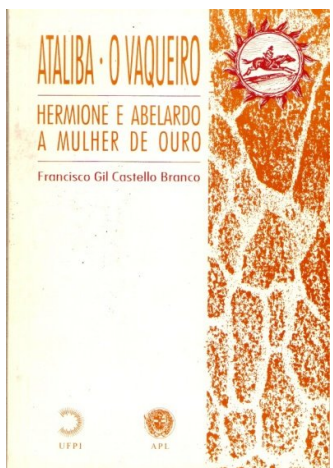


Aspectos da Literaturas Piauiense – 1993 – 131p. – Alcenor Candeira Filho. Relata as controvérsias existentes em torno da origem da Literatura Piauiense. Nascida no limiar do século passado, quando o Brasil ainda era Colônia de Portugal, não é difícil apontarmos argumentos, obras e autores que justificam a idéia da existência da Literatura Piauiense. **ESGOTADO**

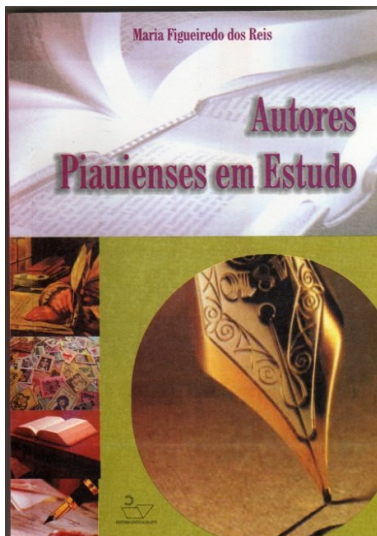


Assim Foi o Nordeste – 1998. 149p. – J. P. de Lima Cordão.

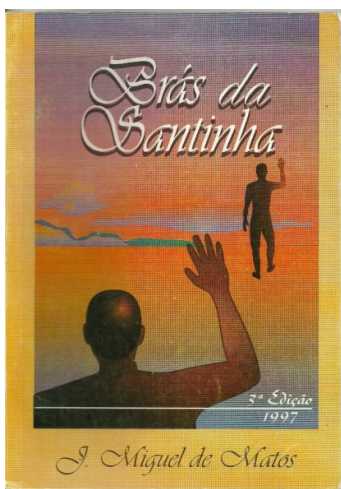
Caros leitores, para as gerações mais próximas dos dias atuais “Assim foi o Nordeste” não passará de uma mera ficção com enfeites naturais de quem se submete a escrever alguma coisa neste gênero. Porém, para os que conheceram estas plagas, onde viveram os velhos habitantes dos idos de 1930 e anteriores, o que aqui é registrado expressa os reais acontecimentos de toda uma vasta região em que fatos dessa natureza constituíam rotina. **ESGOTADO**



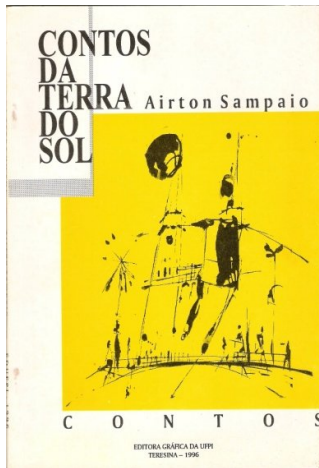
Ataliba – O Vaqueiro – Hermione e Abelardo – A mulher de Ouro – 1993 – 128p. – Francisco Gil C. Branco. Obra de cunho romântico, anteriormente aparecida em folhetim e que retrata, em cores dramáticas, toda a trajetória da seca no Nordeste, cujo cenário é o Piauí. **ESGOTADO**



Autores Piauienses em Estudo – 2008 – 237p. – Maria Figueiredo dos Reis
Nesta obra a autora faz a análise de obras de alguns dos grandes escritores piauienses, dentre poetas e prosadores, tendo como base para a crítica os conceitos das principais correntes da Teoria Literária.
DISPONIVEL



Brás da Santinha – 1998 – 96p. – J. Miguel de Matos
Narra a história trepidante de um emigrante cearense, vítima dos longos estios que exsicam a terra nativa e que, em sua peregrinação por terra do Piauí, encontra uma desgraça maior. foi dedicado também, por imperativo de amor filial, á cidade sulina de Floriano, terra-berço do autor.
ESGOTADO



Contos da Terra do Sol – 1996 – 80p. – Airton Sampaio.

Os textos escritos e reescritos por Airton Sampaio, sob rigoroso senso de autocrítica, no curso de quinze anos de labor literário, representam a síntese das análises e reflexões feitas pelo ficcionista sobre tipos humanos que maquinaram roteiros de paixões avassaladoras e tramaram enredos de tragédias na “terra do sol”.

O material histórico-cultural, recolhido pelo escritor, foi artisticamente trabalhado para ser transformado nos contos reunidos neste livro.

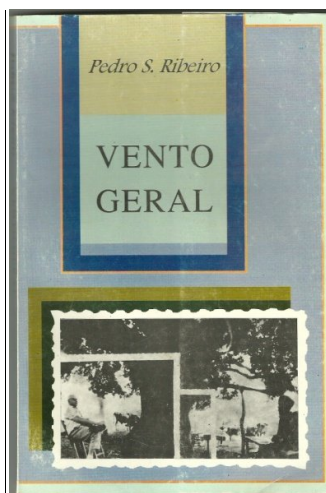
ESGOTADO



Da Costa e Silva: Uma leitura da Saudade – 1996 – 108p. – Cunha e Silva Filho.

Analisa a saudade na poesia de Da Costa e Silva, poeta que produziu sua obra nas três primeiras décadas deste século. A análise demonstra que em sua poesia a tematização da saudade associa-se a uma subjetividade romântica. Um segundo aspecto do trabalho é o resgate da memória literária do poeta. Um terceiro aspecto é repensar sua poesia mostrando que ele não é apenas um poeta acadêmico, mas alguém cuja obra se distinguiu por procedimentos poéticos inovadores que se anteciparam ao movimento modernista de 1922 e aos poetas concretistas de meados dos anos cinquenta.

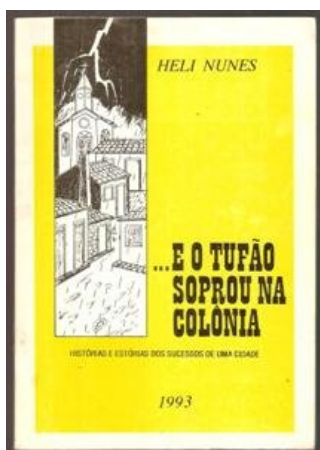
ESGOTADO



Divisa (A) (Romance) – 1993 – 275p. – Pedro S. Ribeiro

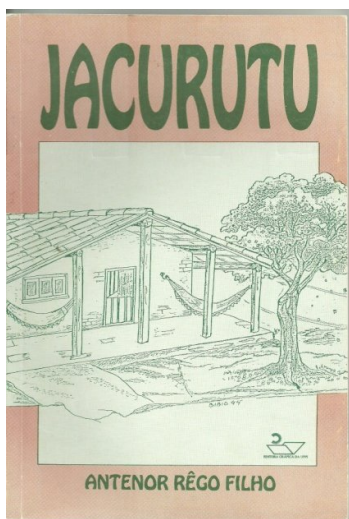
A Divisa enriquece o acervo literário piauiense, seja pela restauração de uma memória cujos guardiães têm-se dispersado anonimamente, seja rigorosa e, ao mesmo tempo, sedutora qualidade estilística de sua narrativa.

ESTOQUE LIMITADO



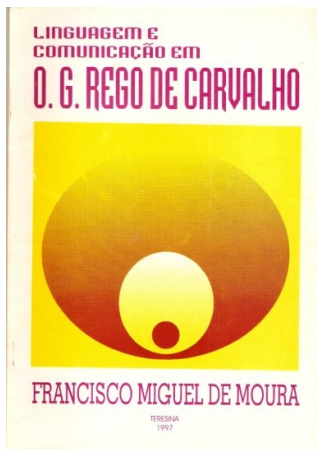
E o Tufão Soprou na Colônia – 1993 – 98p. – Heli Nunes

Retira do esquecimento passagens da vida de Floriano –Pi. recorda a fundação da cidade e os seus hábitos, lembra vultos proeminentes – Carlino Nunes, Antonio Neto, Cel. Raimundo Borges, Pedro Borges, Dico Leão, Osvaldo da Costa e Silva – rememora o papel dos árabes na formação da sociedade florianense, relembra a navegação fluvial, diz sobre os efeitos da seca e tampouco esquece aspectos da educação e cultura na vida do município. **ESGOTADO**



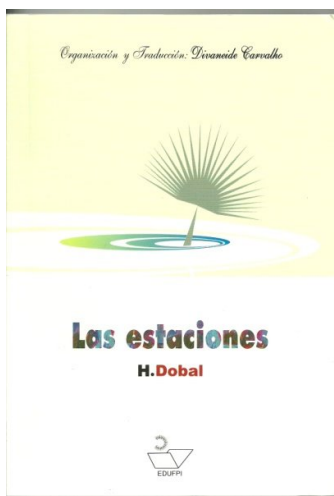
Jacurutu – 1995 – 155p. – Antenor Rêgo Filho
Jacurutu, aldeia situada nas cercanias de Barras do Maratoã – Piauí, terra natal do autor, de onde ele recolhe fatos, ocorrências e conversas de rodas passadas no dia-a-dia de seus antepassados e que ainda permanecem vivas, ao participarem do desenvolvimento daquela região.

ESGOTADO



Linguagem e Comunicação em O. G. Rêgo de Carvalho – 1997 – 69p. – Francisco Minguel de Moura.

Arguto, penetrante, em primoroso estilo, o autor mergulha fundo nos desvãos psicológicos da obra do romancista, procurando surpreender em todos os seus personagens o seu drama interior. **ESGOTADO**



Las Estaciones – 2009 – 319p. – Divaneide Carvalho

Nesta edição bilíngue (português e espanhol), com organização e tradução de Divaneide Carvalho, é apresentada uma coletânea dos cem melhores poemas do poeta piauiense H. Dobal, constados em suas mais célebres obras. De perfeita elaboração e primorosa tradução, o livro é destinado não só aos falantes e estudantes de língua espanhola, mas a todo o público amante da poesia deste grande poeta, cuja expressão é dada em outro idioma.

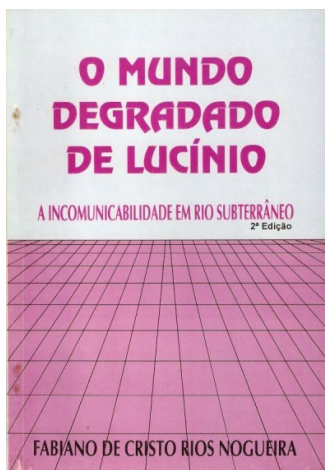
DISPONIVEL



Lucídio Freitas – Poesia Completa – 1995 – 221p.

Uma das mais fascinantes personalidades da vida cultural piauiense e de seu tempo, Lucídio Freitas deixou por onde andou a marca de seu espírito e a grandeza de seu talento inextinguível. Estudante e professor do Liceu; bacharel e mestre em Direito; jornalista e cronista literário; crítico e iniciador de uma história literária do Piauí.

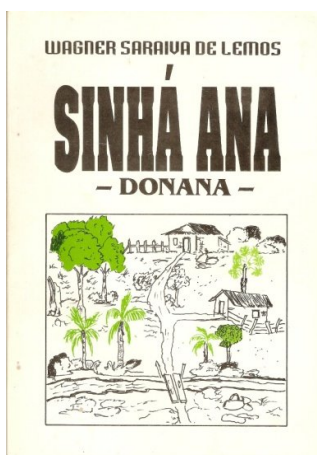
ESGOTADO



O Mundo Degradado de Lucínio – A Incomunicabilidade em Rio Subterrâneo – 1995 – 82p. – Prof. Fabiano de Cristo Rios Nogueira.

Este trabalho tem como primeiro ponto positivo a propriedade da escolha do objeto de estudo, o romance Rio Subterrâneo, do piauiense O. G. de Carvalho, porque sua obra se afigura como uma das mais representativas da literatura piauiense. Tem também um objetivo mais amplo, qual seja, a divulgação e o conhecimento da literatura produzida no Estado do Piauí.

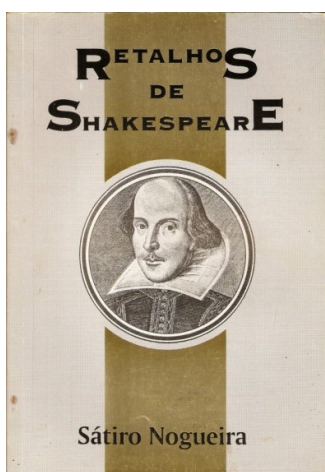
ESGOTADO



Mulher Dama, Sinhá Madama – 1997 – 120p. – William Palha Dias.

Romance de leitura muito agradável. Capítulos curtos. Linguagem fluente. Enredo atraente com cenas tocantes de inspiração e beleza, realçando a grande personalidade de Alarico Mereles e de sua extraordinária amante, Flor dos Arcanjos.

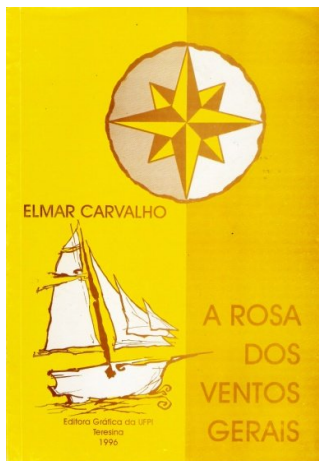
ESGOTADO



Retalho de Shakespeare – 1995 – 113p. – Sátiro Nogueira.

Retalhos de Shakespeare oportuniza o contato direto de estudantes, professores, pesquisadores e demais pessoas interessadas com a tradução erudita de trechos escolhidos da poética de William Shakespeare, o grande dramaturgo inglês que legou ao mundo extraordinária obra teatral e poética.

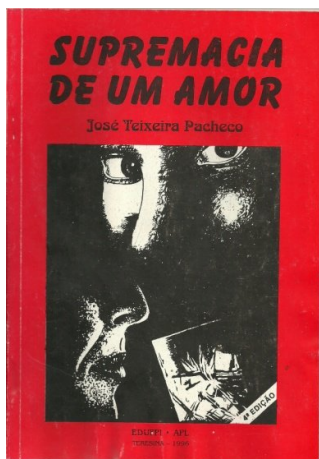
ESGOTADO



A Rosa dos Ventos Gerais – 1996 – 139p. – Elmar Carvalho.

Trabalho de mérito indiscutível, e o resultado de pelo menos quinze anos de contubérnio com as vicissitudes, esperanças e momentos felizes do ambiente piauiense, vivido e sentido no plano íntimo e, sobretudo, no plano que dizem social.

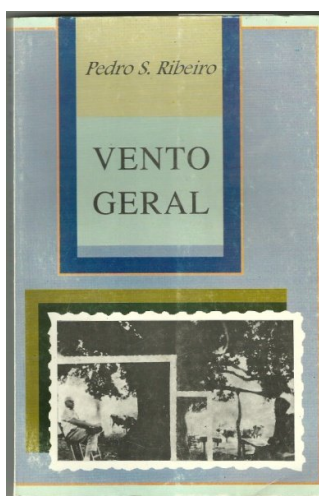
ESGOTADO



Supremacia de um amor – 1996 – 99p. – José Teixeira Pacheco

Romance de trama emocionante e enredo agradável que estimula a imaginação, fazendo do livro um interessante entretenimento cultural.

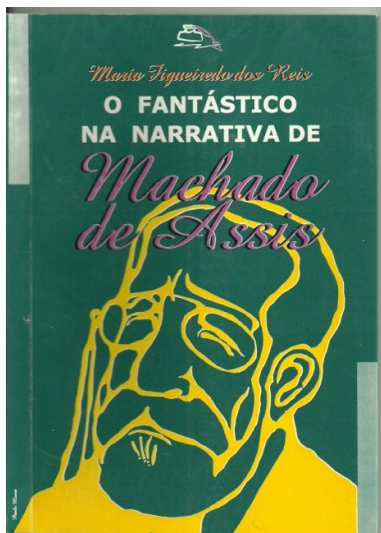
ESGOTADO



Vento Geral – 1996 – 323p. – Pedro S. Ribeiro

Pedro Ribeiro resgata esse mundo morto nos arredores do Rio Parnaíba, nosso velho monge, que envolve os vales pastoris mal povoados, pequeno mundo cujas histórias constituem a matéria-prima e última do romancista. Mundo morto pelo próprio tempo e principalmente pela enchente de águas turvas da barragem da Boa Esperança.

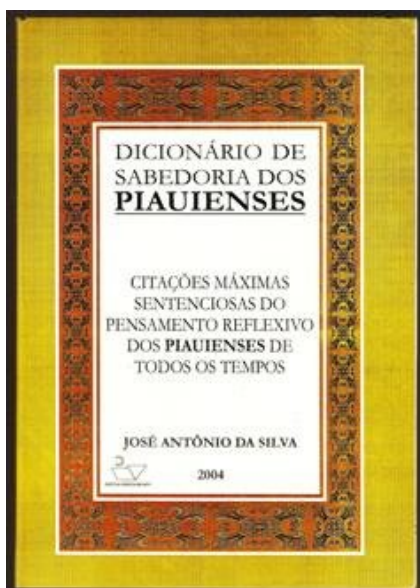
ESGOTADO



O Fantástico na Narrativa de Machado de Assis – 2000 – 100p. – Prof. Maria Figueiredo dos Reis.

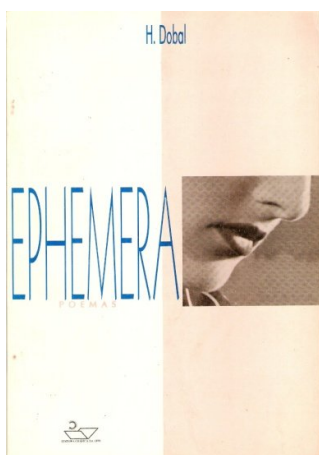
Em sua obra a autora fez um recorte bastante curioso da produção literária de Machado de Assis, selecionado justamente aqueles contos que mais se afastam do realismo, compreendido como representação coerente da vida cotidiana.

O objeto de estudo do livro da Prof. Maria Figueiredo, confirma e evidencia aquelas características já assinaladas pela crítica, na obra machadiana; a ambiguidade, o humor, a metalinguagem, a sátira e até mesmo situações surrealistas. **DISPONIVEL**



Dicionário de Sabedoria dos Piauienses –

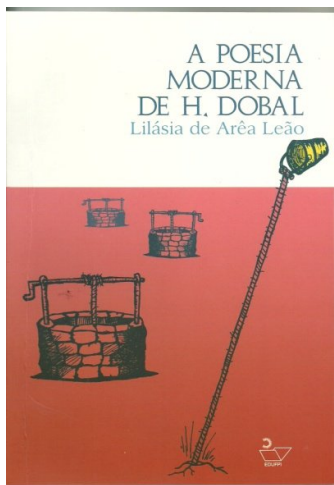
Citações máximas sentenciosas do pensamento reflexivo dos piauienses de todos os tempos. 2004 - 300 p. - José Antônio da Silva. É o primeiro livro de citações, máximas, aforismos e pensamentos exclusivamente só de autores piauienses. Originado de uma longa pesquisa em diversas obras nas mais variadas áreas da cultura, onde foram coletados os melhores e mais significativos trechos. O Propósito principal deste trabalho é o de valorizar o pensamento dos nossos autores e facilitar o acesso as suas principais idéias de forma prática e eficiente. Cada frase carrega em suas linhas, uma reflexão do conhecimento de nós mesmos. **ESGOTADO**



Ephemeris – Poemas – 1995 – 63 – H. DOBAL

Tem como nota dominante a vertente elegíaca que mantém a unidade do seu universo poético, de plena aceitação da vida, com todos os ingredientes que refletem a trajetória da condição humana em todos os tempos e lugares.

ESGOTADO



A Poesia Moderna de H. Dobal – 2008 – 184p. –
Lilásia de Arêa Leão

O livro faz uma relevante crítica da obra do poeta piauiense H. Dobal, pondo em ênfase os traços modernistas de sua poesia, partindo de uma série de conceitos referenciais da lírica moderna, vindo, logo após, a tratar das formas poemáticas na obra do poeta e do diálogo que há entre as poesias deste com as de outros grandes poetas. Observa-se, portanto, neste livro, um excelente trabalho analítico da autora acerca dos poemas que contêm os temas principais na obra deste renomado vate piauiense.

DISPONIVEL

O Velho Samuel – 1993 – 96p. – A. Sampaio

O velho Samuel é, segundo o próprio autor afirma, “filho da enfermidade de sua mimosa e querida Marta e do seu grande amor de pai”.

Sempre o homem, além do poeta, do historiador e do contador de histórias. Se o homem, apenas pôde ler o bastante para fazer despertar a sua sensibilidade e poder de criação, isso doi bom, pois ganhou a literatura piauiense um escritor espontâneo e verdadeiro.

Vem Comigo, Leitor – A Pedagogia da Leitura em Quincas Borba – 1998 – 54p. –
Profa. Maria do Socorro R. Magalhães.

A obra analisa, no romance Quincas Borba, a pedagogia de leitura aplicada por Machado de Assis a seu público, reconstituindo os artifícios usados pelo narrador, habilmente disfarçados, na espontaneidade do convite, “vem comigo leitor”.

O Existir e sua Ferida – Poesia – Ranniere M. Mendes.

São poemas crus, em verso- livre, sutilmente ensangüentados, difíceis, psicológicos, egoístas e refletidamente generosos. Assim se posiciona o autor da obra, quando se refere ao difícil sentimento da própria existência, ou seja, é necessário sentir em si mesmo a ferida exposta da existência.

Era uma num país muito distante – 1995 – 61p. (Esgatado) Antonia de Jesus Rufino

A autora desenvolveu este trabalho junto a crianças e adolescentes da catequese e das Escolas Alternativas do Projeto Periferia da Arquidiocese de Teresina. É um trabalho simples, mas de grande valor, por serem estórias de fantasias, com uma lição educativa bem planejada.

Os Irmãos Quixaba – 1999 – 99p. – William Palha Dias

Obra que relata a triste história de Alexandre e Margarida Quixaba, com lances emocionantes do julgamento dos indigitados irmãos, dos acirrados debates dos advogados, com certeza a parte mais forte e apreciável da novela.

Modernismo e Vanguarda – Notas de Leitura Impressionista – 1996 – 360p. – Manoel Paulo Nunes.

A escolha do título Modernismo e Vanguarda decorre da circunstância de quase todos os assuntos aqui abordados convergirem para uma mesma temática: a reinvenção das formas de expressão do fenómeno literário, tendência observável inclusive em autores clássicos de nossa preferência como Luis de Camões.

Rio Subterrâneo – Estrutura e Intertextualidade – 1995 – 70p. – Maria Gomes Figueiredo dos Reis.

Faz uma análise das mais acuradas da obra do nosso romancista maior, O. G. Rêgo de Carvalho.

É um estudo exaustivo da estrutura do Romance Rio Subterrâneo e um mergulho profundo no mundo fantasmagórico e sombrio das personagens Ogerreguianas.

Ternura – 1993 – 108p. – Francisco Miguel de Moura.

O autor fez exatamente o contrário da realização de José Lins do Rêgo em “Menino de Engenho” e de Erico Veríssimo em “O Tempo e o Vento” com os personagens irmãos Rodrigo e Ernesto; pois tanto o menino Carlinhos do paraibano quanto os do gaúcho tiveram infância na fazenda e vieram deslumbrar-se na cidade, enquanto Pedrinho e Mirna do escritor piauiense saem do urbanismo opressivo e vão expandir-se no sertão, onde cada um, por erros e acertos, encontros e desencontros, define-se na consciência dos valores humanos.

Ulisses e Outros Motivos – 1995 – 79p. – Cid T. de Abeu.

Poesia feitas para pensar e dançar, pensar e agir, ocasionalmente para sofrer ou até chorar, dependendo do estado de alma do leitor. É poesia maior. Pode levar também a Ter raiva, é poesia crítica, quanto faz vir á baila a injustiça dos homens, seja seu irmão de sangue, seja o homem-ser do universo.

Literatura Infantil – A Fantasia e o Domínio do Real – 2001- 97p. Maria do Socorro Rios Magalhães.

Nesta obra, o leitor é brindado com uma síntese da Epistemologia genética piagetiana e a visão psicanalítica de Bettelheim, especialmente no que se refere á fantasia como elemento essencial ao desenvolvimento cognitivo e psicossocial da criança. Assim valoriza as narrativas fantásticas, apondo-se ás realistas defendidas pelos escritores chamados veristas.

Simples Folha de Papel – 1996 – 115p. – Ana Clélia Napoleão

A poesia de Ana Clélia é densa na mensagem lírica de observação e sentimento, de vida e simplicidade que só em Cecília Meirelles encontra-se paradigma, para não falar na pureza casimiriana que ela encerra se Casimiro de Abreu tivesse obtido tempo de maior viver para abrangência maior de experiência na passagem por este mundo.